XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

BRINCAR É APRENDER COM ALEGRIA: RELEITURA DAS OBRAS DE ARTE DE IVAN CRUZ NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Vivian Monteiro da Rocha Fernandes – Professora da Educação Infantil, Terra Boa, Pr vivian.tb@hotmail.com; Cleonice Aparecida Rodolfo Ribeiro – Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil, Terra Boa, Pr cleorrodolfo@hotmail.com; Marta Regina Furlan de Oliveira – UEL mfurlan.uel@gmail.com

Eixo 1: Educação e Infância

Resumo
A partir das telas de Ivan Cruz, artista plástico brasileira, temos o objetivo geral de relatar e refletir acerca do projeto "Brincar é aprender com alegria" desenvolvido com as crianças do Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz do Município de Terra Boa, Estado do Paraná. De maneira particular, apresentar a releitura feita pelas crianças em forma de arte e brincadeiras. Nesse sentido, este relato se justifica a partir da participação no projeto de pesquisa intitulado "Semiformação e Educação no contexto da sociedade danificada: para além do território demarcado" da Universidade Estadual de Londrina e do curso de extensão "Formação continuada de professores da educação infantil". A metodologia é um estudo bibliográfico e relato de experiência do trabalho desenvolvido com as crianças da educação infantil no ano de 2019 à luz do projeto "Brincar é aprender com alegria". Os resultados indicam que, do ponto de vista pedagógico, é necessário que sejam pensadas ações intencionais do ensino, no sentido de potencializar o saber e a descoberta pelo caminho da brincadeira, arte e desenvolvimento integral das crianças desde a mais tenra idade.

Palavras-chave: Educação Infantil; Brincar; Arte; Ivan Cruz

Introdução

"A criança que não brinca não é feliz, ao adulto que quando criança não brincou, falta-lhe um pedaço no coração" (Ivan Cruz)

Partindo da célebre frase de Ivan Cruz, artista plástico brasileiro nascido em 1947 nos subúrbios do Rio de Janeiro e, que brincou pelas ruas de seu bairro como toda criança; esse relato de experiência reflete a necessidade de dar uma continuidade do brincar na educação infantil no município de Terra Boa, Paraná, pelo processo de brincadeira e releitura de suas obras.

Em se tratando do brincar, podemos afirmar que durante as brincadeiras, a criança (re) elabora suas alegrias, seus medos, seus conflitos, resolvendo-os a sua maneira e transformando sua realidade. Ela também internaliza regras e desenvolve valores que orientarão seu comportamento. A brincadeira é uma das melhores maneiras por meio da qual a criança se comunica. Ela é um instrumento que proporciona convívio social, pois brincando se aprende com o mundo que nos cerca.

Assim, envolvidas pelas telas de Ivan Cruz sobre o tema “Brincadeiras de criança” e, por acreditar que a arte é uma forma de expressão criativa, imaginativa e subjetiva da criança e sua leitura de mundo, é que esse relato se justifica. Desse modo, pela Arte há o objetivo de levar a dança, a música, o teatro, a expressão criativa para serem vivenciados pela criança na educação infantil, uma vez que, por muito tempo, essas práticas foram consideradas atividades importantes apenas para recreação, equilíbrio psíquico, ou simplesmente treino de habilidades motoras.

Nesse sentido, a criança aprende de maneira alegre e feliz e, com mais sentido para si mesmo quando estabelece relações entre seus trabalhos artísticos individuais, em grupos, e a produção social de arte, assimilando e percebendo correlações entre o que faz na educação infantil e o que é e foi realizado pelos artistas na sociedade no âmbito local, regional, nacional e internacional, no caso as obras de Ivan Cruz, como se vê na figura 1.

Figura 1: Brincadeiras de criança: arte de Ivan Cruz

Fonte: http://professorjosealexandre.blogspot.com/2011/05/jogo-da-memoria-com-obras-de-ivan-cruz_15.html

Suas telas são de cores fortes e variadas de cerca de 1 metro por 1 metro (1 metro quadrado) em técnica: Acrílico sobre tela, logo chamam a atenção da garotada que se diverte, junto aos adultos que entram em um verdadeiro “túnel do tempo” ao rever suas gostosas brincadeiras.

Aprender Arte e Brincadeira pelas telas de Ivan Cruz envolve, além do desenvolvimento das atividades artísticas e estéticas, apreciar arte e situar a produção social da arte de todas as épocas nas diversas culturas, além da valorização do brincar enquanto manifestação viva da criança no mundo.

Desse modo, o objetivo geral de relatar e refletir acerca do projeto “Brincar é aprender com alegria” desenvolvido com as crianças do Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz do Município de Terra Boa, Estado do Paraná. De maneira particular, apresentar a releitura feita pelas crianças em forma de arte e brincadeiras.

Metodologia

A metodologia é um estudo bibliográfico e relato de experiência do trabalho desenvolvido com as crianças da educação infantil no ano de 2019 à luz do planejamento por meio da sequência didática.

Desse modo, entre 2018 e 2019, por meio do Curso de Extensão “Formação continuada de professores da educação infantil” pudemos apropriar dos fundamentos teórico-metodológicos acerca dos novos desafios do trabalho na educação infantil, principalmente, com as contribuições atuais da Base Nacional Comum Curricular. Uma das discussões elucidadas tratou-se de refletir sobre o planejamento por meio de sequência didática e, envolvido pelos eixos estruturantes das práticas pedagógicas: brincadeiras e interações propostos pela BNCC (BRASIL, 2017)

A partir das formações, buscamos direcionar nossas ações didáticas para um trabalho em sintonia com essa nova proposta de trabalho. Assim, no 1º semestre do ano de 2019 propusemos trabalhar com as crianças do Centro de Educação Infantil Criança Feliz do Município de Terra Boa o Projeto “Brincar é aprender de forma feliz” à luz da releitura brincante das telas do artista plástico Ivan Cruz.

Por meio do projeto desenvolvido, procuramos divulgar ao máximo o significado do brincar infantil, bem como incentivar a imaginação pela releitura das obras artísticas e, pelas brincadeiras proporcionadas para elas e com elas.

Partindo do propósito de um projeto que voltado para as brincadeiras que se perderam nos dias atuais, por conta do uso excessivo do celular e da tecnologia de maneira geral; buscamos parcerias e assuntos relacionados com o tema, e o encantamento tomou conta quando começamos fazer as releituras das obras do brilhantíssimo artista plástico Ivan Cruz. As brincadeiras coloridas em suas telas nos aproximaram da realidade que buscamos.

Para a realização do referido projeto, tivemos como objetivos de ensino: a) respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras; b) apropriar-se de gestos e movimentos da sua cultura no cuidado de si nos jogos e brincadeiras; c) ter contato com diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas; d) ter contato com materiais variados com possibilidades de manipulação; e) manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais

gráficos; f) brincar de diversas brincadeiras apresentadas pelo artista plástico; g) identificar relações espaciais e temporais.

Em se tratando dos campos de experiência propostos pela Base Nacional Curricular Comum (BRASIL, 2017), no campo "**Eu, o outro e nós"** aprenderam sobre: regras de jogos e brincadeiras, interação social e brincadeiras coletivas. Em **"Corpo, gestos e movimentos"** os contéudos foram: coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal; orientação especial. Com o campo **"Traços, sons, cores e formas"** tiveram a oportunidade de aprender: obras de arte, técnicas das artes visuais; linguagem musical; recursos tecnológicos e mídia; texturas, cores e formas; audição. Em **"Escuta, fala, pensamento e imaginação"** os conteúdos foram: marcas gráficas; apreciação gráfica; linguagem oral. Em **"Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações"** aprenderam sobre a linguagem matemática; classificação de objeto e percepção dos elementos no espaço.

O projeto aconteceu em 3 (três) semanas, sendo que na **primeira semana** aconteceu a abertura com uma rua de brincadeiras envolvendo toda comunidade. As brincadeiras foram: a) brincadeiras de competição, correr de dois em dois pegar a bola e jogar dentro da caixa; b) brincadeira cantada "História da serpente"; c) brincadeira de passar por cima da corda e por baixo da cadeira; d) história o saco de brinquedos, retirar brinquedos do saco de surpresa, em seguida fazer o desenho do brinquedo preferido; e) brincadeira da corrida do saco, entre outras (figuras 2 e 3).

Figuras 2 e 3: Brincadeiras de Criança

Fonte: acervo da autora

Na **segunda semana** tivemos as atividades realizadas com a apresentação de um varal composto por obras de Ivan Cruz intitulado “Brincadeiras de Criança”. As crianças realizaram observações e em foi feita a roda de conversa para a análise dos detalhes das obras. A mediação da professora aconteceu por meio do diálogo sobre a valorização da arte, e a importância dessas obras. Ainda, outras atividades aconteceram: brincadeira de roda, brincadeira boneca/ carrinho, Vídeo do grupo “Palavra cantada” com o tema: ciranda dos bichos, releitura da obra Crianças jogando bola”; registro no papel kraft das brincadeiras; escrita dos nomes das brincadeiras; brincadeira cabo de guerra; quebra-cabeça; moldura do quadro e montagem; brincadeira “passarás”; brincadeira com bolinha de sabão (figuras 4, 5 e 6).

Figuras 4, 5 e 6: Brincadeiras de Criança

Fonte: acervo da autora

Já na **terceira semana** as experiências foram: brincadeira de passar a bola para o colega por cima da cabeça; brincadeiras com bambolê; releitura das obras escolhidas com tinta guache e as cores primarias; releitura da tela “A peteca”; confecção da peteca com jornal e tnt; brincadeira com a peteca no parque; releitura da obra “A amarelinha”; desenho da amarelinha no

caderno com colagem mosaico de acordo as quantidades; brincadeira de amarelinha; brincadeira com bola na quadra ou ginásio de esporte; registro da brincadeira através do desenho no caderno; releitura da obra “Catavento”, cartaz coletivo, confecção de cata-vento pelos alunos para posterior brincadeira externa; atividades com as casas representadas nas obras, para explorar as formas geométricas, e representação tridimensional. Brincadeira com blocos de encaixe; releitura da obra “Ciranda”; exploração das letras da palavra e representação tridimensional, seguida de exploração da brincadeira; releitura obra “Barquinho de papel”, através de painel coletivo, seguido de confecção de barquinho de papel para navegar

Figuras 7, 8 e 9: Brincadeiras e Releitura de obras de Ivan Cruz

Figura 10: Brincando com a família

Fonte: acervo da autora

Conforme a figura 10, a finalizando do projeto aconteceu com uma tarde recreativa contando com a participação das famílias nas brincadeiras como: revoada de pipas, bambolê, futebol, bolinha de sabão, parque, brincadeiras de roda, entre outras.

Resultados e Discussão

Ivan Cruz baseia seu trabalho na frase que criou: "*A criança que não brinca não é feliz, ao adulto que quando criança não brincou, falta-lhe um pedaço no coração.”* E assim tivemos momentos agradáveis entre educandos, educadores e famílias. Então pudemos compreender que a criança que brinca realmente é muito feliz.

Para isso, o trabalho na educação infantil precisa ser permeado pelo mundo da descoberta do conhecimento por meio de brincadeiras e interações. Nesse sentido, é necessário que sejam pensadas ações pedagógicas que considere o brincar e as brincadeiras de crianças como possibilidade educativa no trabalho na educação infantil.

Nas palavras de Winnicott (1982, p.164), “a brincadeira estabelece o elo entre a realidade interna e externa do sujeito, mantendo-o íntegro”. Para este autor, através da brincadeira a criança começa a permitir aos outros que tenham uma existência independente. Ainda, “a brincadeira

fornece uma organização para a iniciação de relações emocionais e assim propicia o desenvolvimento de contatos sociais" (WINNICOTT, 1982, p.163).

O brincar permite o desenvolvimento das significações da aprendizagem e quando o professor o instrumentaliza, intervém no aprender. É, todavia, uma intervenção aberta: não há como delimitá-la, sob pena de acabar com o jogo. Baseada na provocação e no desafio, a intervenção no brincar não corrige ou determina as ações, mas problematiza e apoia (BROUGÈRE, 1999).

Desse modo, por meio da ludicidade (atividade humana imprescindível para o desenvolvimento infantil) em sintonia com temas de interesse das crianças, pode-se explorar o desenvolvimento dos aspectos sociais, cognitivos, linguísticos, emocionais e corporais das crianças; contribuindo, efetivamente, para uma aprendizagem mais significativa desde a mais tenra idade.

Conclusões

O projeto desenvolvido com as crianças da educação infantil de maneira brincante e interativa, demandou um olhar sensível da professora para o dia-a-dia vivenciado de aprendizagem com as mesmas dentro de suas salas de aula e, para além delas. As releituras de obras de Ivan Cruz, potencializou a importância do brincar e brincadeiras na vida infantil, revelados em seus gestos, falas, expressões, linguagens, corporeidade, interações. Enfim. Brincar desenvolve a imaginação e a criatividade.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasilia, 2017.

BROUGÈRE, G. **Jogo e Educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

WINNICOTT, D. W. **A criança e seu mundo.** Rio de Janeiro: Zahar, 1982.